

Willian Faria e Calandra são homenageados antes da aposentadoria

Divulgação TJ-SP



Faria (à esquerda) e Calandra (à direita) receberam homenagem.
Reprodução

Os desembargadores William Marinho de Faria e Henrique Nelson Calandra receberam uma homenagem nesta quarta-feira (17/6), devido à última participação na sessão do 9º Grupo de Câmaras de Direito Privado antes das respectivas aposentadorias.

Calandra agradeceu a todos, e, em especial, aos funcionários que serviram em seu gabinete. Lembrou sua carreira, sobretudo o trabalho feito na Associação Paulista de Magistrados (Apamagis) e na Associação Brasileira de Magistrados (AMB) — ambas presididas por ele. “Não há direitos humanos se não houver o Judiciário para garanti-los. Se não tivermos juízes independentes, não poderemos falar de vida democrática.”

William Marinho agradeceu a homenagem e afirmou que iniciará uma nova etapa da vida. “Como quando termina um filme, cubro os olhos e vejo passar os nomes daqueles que habitaram a minha vida. Ainda não terminei a jornada.” William Marinho ainda participará das sessões da 18ª Câmara de Direito Privado, até o dia 22 de julho.

O evento foi prestigiado pelos integrantes do Conselho Superior da Magistratura e pelo ministro do Superior Tribunal de Justiça, Paulo Dias de Moura Ribeiro. O ministro afirmou ser uma honra estar no Palácio da Justiça para cumprimentar os homenageados. “Agradeço, de coração aberto, todo o auxílio que sempre recebi do desembargador Calandra, que muito fez pela magistratura.”

O presidente do TJ-SP, desembargador José Renato Nalini, salientou que a trajetória dos homenageados foi exemplar. “Em nome do TJ-SP, agradeço o exercício profícuo e apaixonado da magistratura, que ambos praticaram.”

“Reitero, em nome do Conselho Superior da Magistratura, o reconhecimento do trabalho desenvolvido pelos homenageados”, afirmou o vice-presidente do TJ-SP, desembargador Eros Piceli. “O número de pessoas presentes a esta sessão é o sinal do prestígio que estes magistrados possuem no meio jurídico”, disse o corregedor-geral da Justiça, desembargador Hamilton Elliot Akel.



O presidente do 9º Grupo de Câmaras de Direito Privado, desembargador Irineu Fava, proferiu discurso em homenagem ao desembargador Henrique Nelson Calandra. “Mesmo sem sua presença física, continuaremos a ter seu inquestionável exemplo em nossa memória.”

O discurso em homenagem a William Marinho de Faria foi feito pelo desembargador Roque Mesquita, em nome da 18ª Câmara de Direito Privado. “Praticou o cristianismo e sempre se dispôs a atender a todos que o procuraram, de forma cordial.” Os desembargadores Virgílio de Oliveira Júnior e Lígia Araújo Bisogni também proferiram palavras de carinho e agradecimento aos homenageados.

Trajetórias

Henrique Nelson Calandra nasceu em julho de 1945, na cidade de Itaquaquecetuba. Tornou-se bacharel pela Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), turma de 1974. Ingressou na magistratura como juiz substituto, nomeado para a 10ª Circunscrição Judiciária, com sede em Pirassununga, em 1980. Atuou nas comarcas de Osasco, Buritama, Jales, Suzano e São Paulo. Foi juiz do 2º Tribunal de Alçada Civil e do Tribunal de Alçada Criminal. Em 2005, foi promovido a desembargador.

William Marinho de Faria nasceu em julho de 1945, na cidade de Itajubá-MG. Tornou-se bacharel pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), turma de 1974. Ingressou na Magistratura como juiz substituto, nomeado para a 52ª Circunscrição Judiciária, com sede em Americana, em 1980. Atuou nas comarcas de São Caetano do Sul, Itaporanga, Arujá, Santa Izabel, Santo André e São Paulo. Foi juiz do 1º Tribunal de Alçada Civil. Em 2005, foi promovido a desembargador. *Com informações da Assessoria de Imprensa do TJ-SP.*

Date Created

18/06/2015